10

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

010

CADERNO 1110 Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

LETRAS - PORTUGUÊS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 02

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 03

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 04

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 05

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 06

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 07

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 08

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

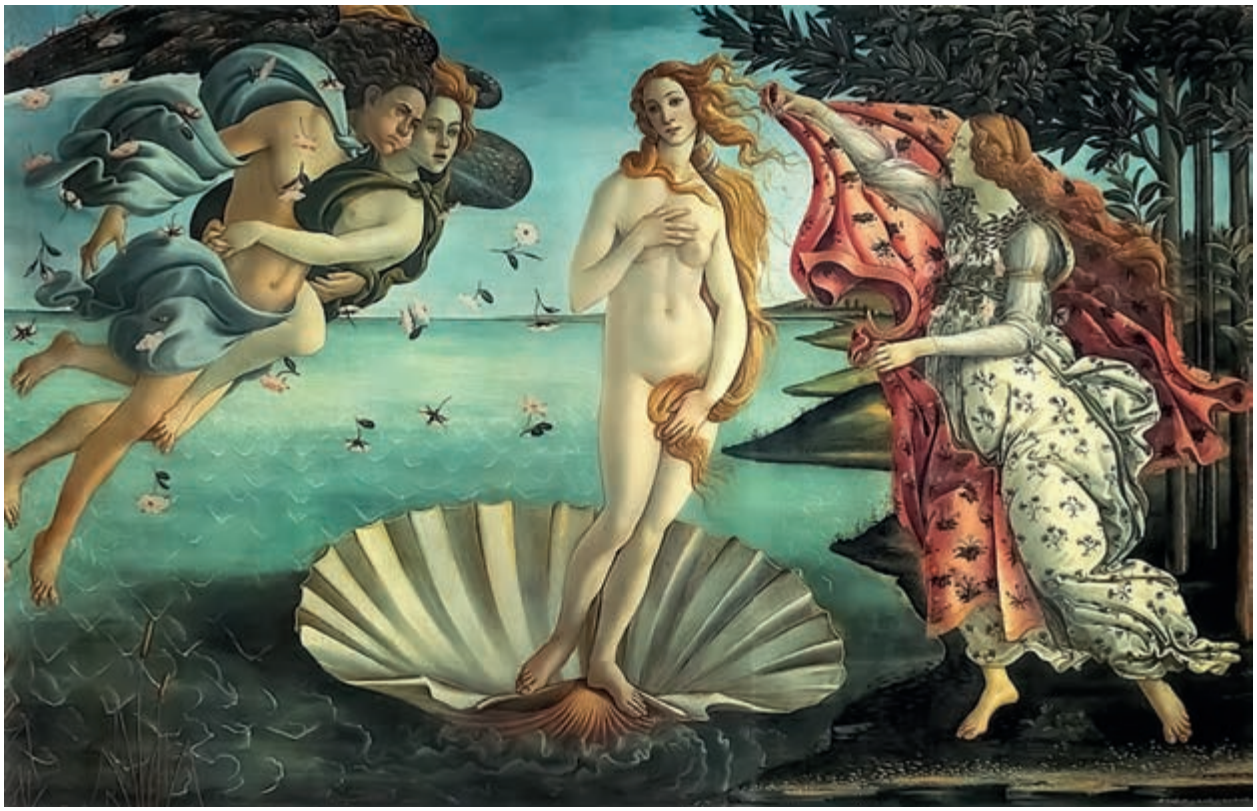
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 09

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 10

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

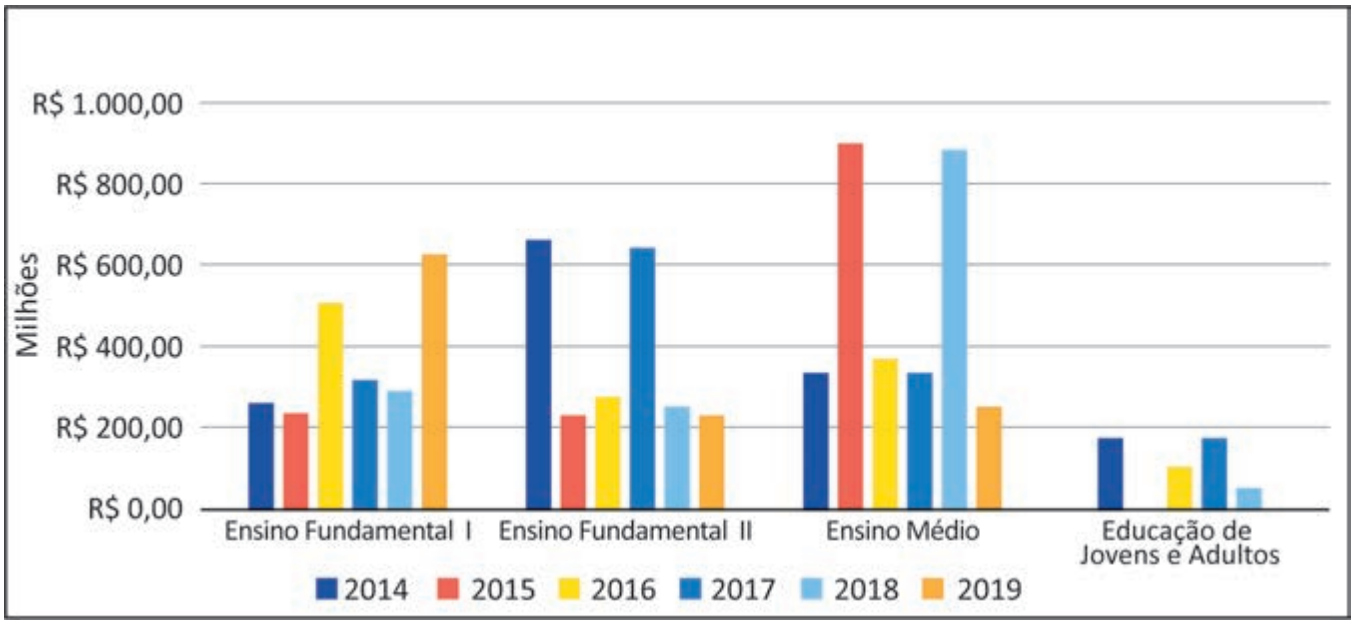
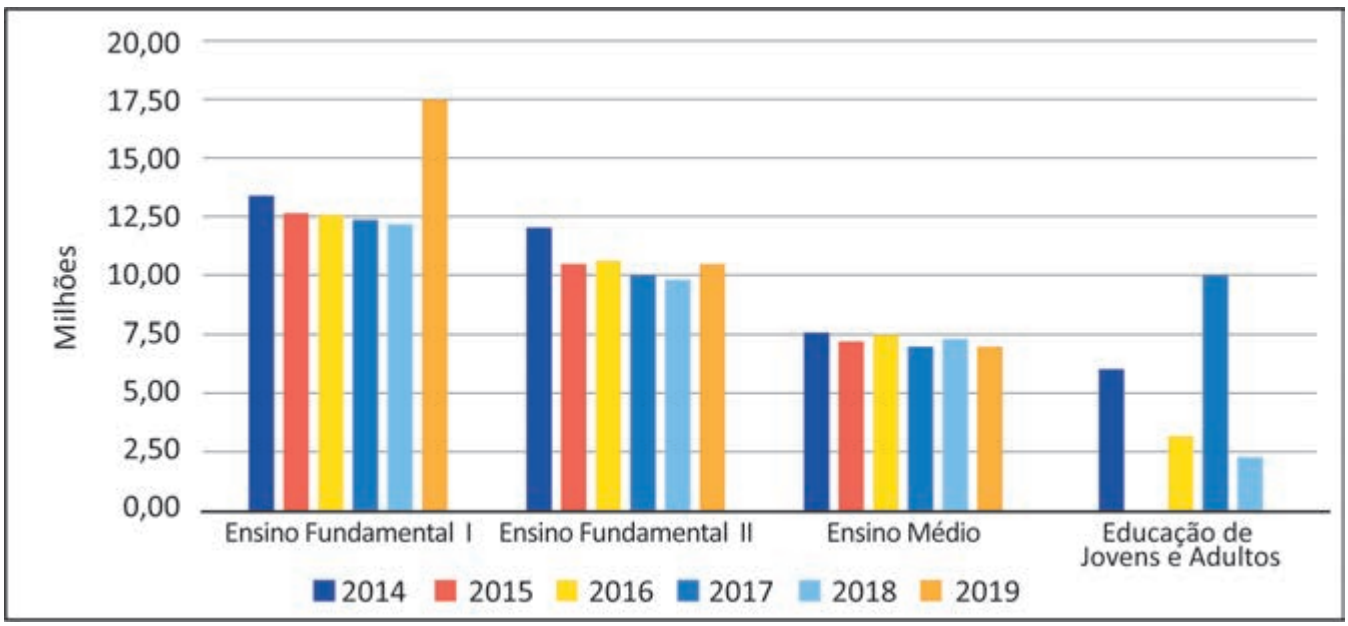


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 11

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 13

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 14

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 15

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

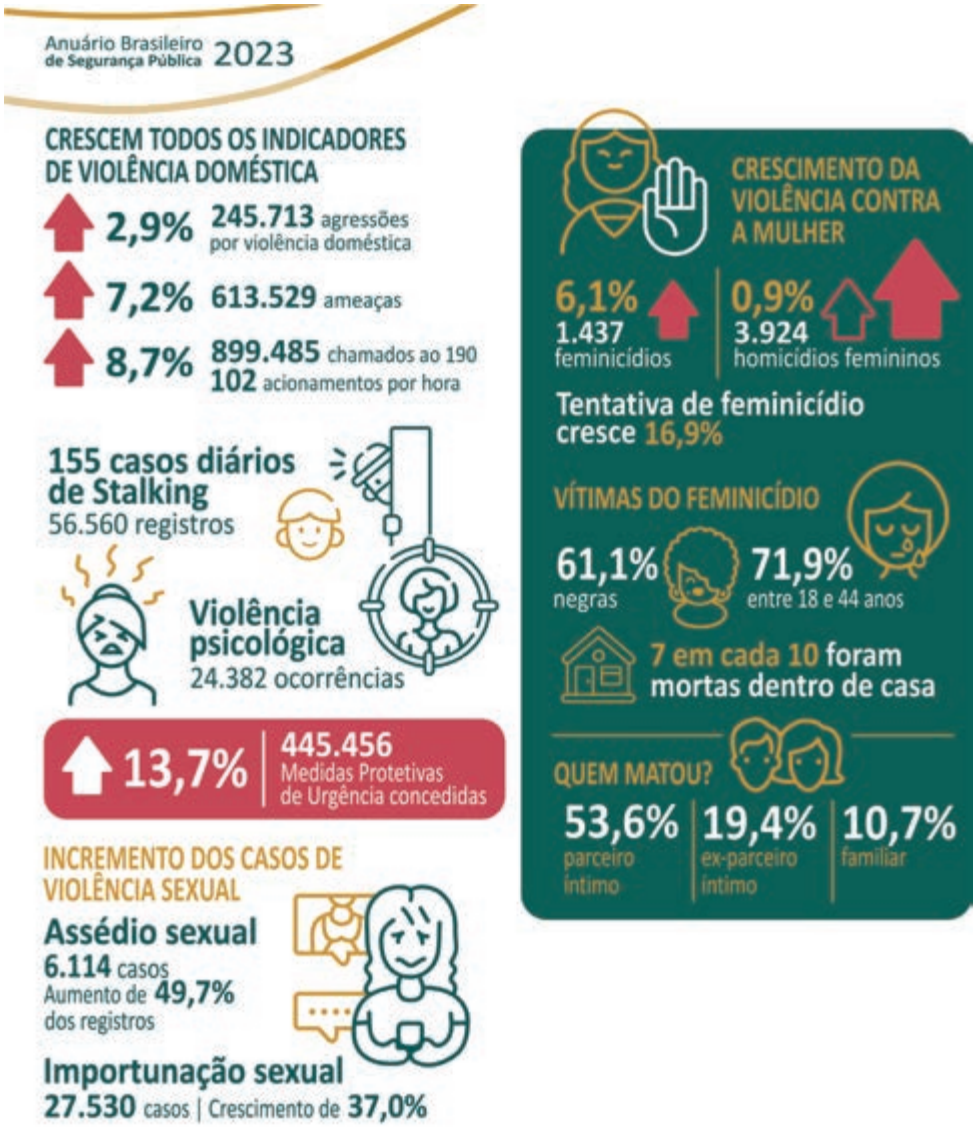
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 16

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.
B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.
C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.
D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 17

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 18

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO 19



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 20

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 21

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 22

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 23

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 24

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 25

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 26

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 27

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Língua Portuguesa a ser ministrada ao 9º ano do Ensino Fundamental com o objetivo de desenvolver a competência leitora dos alunos. Você percebeu que os estudantes consomem textos sem o devido senso crítico, o que repercute na realidade escolar e nas interações entre eles. A escola possui diversos recursos didático-pedagógicos disponíveis aos professores e aos estudantes.

Visando a proporcionar experiências de leituras significativas a esses estudantes, você deverá planejar sua aula a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

- **Eixo:** *leitura*.
- **Dimensão**: *fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais.*

O tema da aula será *o mau uso das redes sociais* e você deverá escolher um dos três textos apresentados a seguir para instigar o senso crítico e ampliar a competência leitora da turma.

TEXTO 1

Miniconto: redes sociais

Acabrunhado com o divórcio, ele se refugiou nas redes virtuais. Quando não estava passeando com o filho de nove anos, nos fins de semana, usava o tempo livre para fazer contatos no Facebook e outras redes. De repente, bingo!!! Uma médica americana, de Nova York, pediu para ser sua amiga. Era interessante, alegre, trabalhava numa equipe de primeiros socorros. Em pouco tempo, tinham uma intensa correspondência. Ela se interessou pelo Brasil, aprendeu umas expressões em português e dava-lhe conselhos sobre como criar o filho. Convidou-a para vir visitá-lo. No primeiro encontro face a face, ele não se decepcionou, como aconteceu com D. Pedro II. O pior veio depois. Começou a insistir que ela conseguisse um CRM para poder trabalhar no Brasil. Assim, poderiam se casar. Mas ela só adiando. Até que um dia, depois de um porre, revelou que não era médica. Era camareira em um hotel de luxo. Mas sua principal competência era mesmo com as redes sociais.

Disponível em: www.stellabortoni.com.br. Acesso em: 25 ago. 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoaftm.com.br/. Acesso em: 25 ago. 2024

TEXTO 3



Disponível em: https://brainly.com.br/. Acesso em: 20 ago. 2024

A partir do tema proposto, do contexto apresentado e do trecho da BNCC citado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) forma de avaliação.

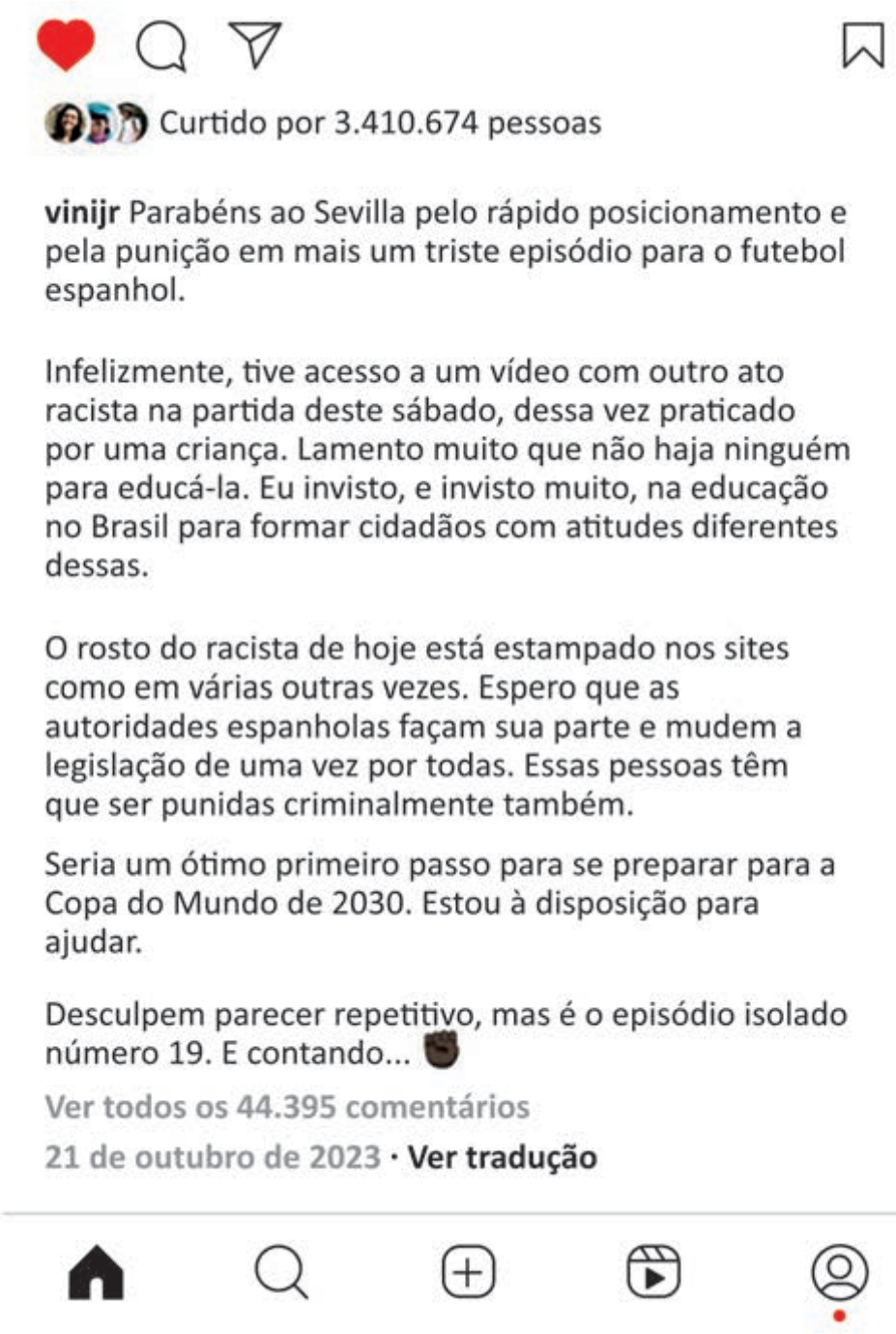
Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Uma professora de Português de uma turma da 1ª série do Ensino Médio ministrou uma aula adotando a noção de gênero do discurso na perspectiva bakhtiniana, segundo a qual o gênero é entendido como um tipo de enunciado relativamente estável, que compreende o todo do discurso em seu conteúdo temático, sua construção composicional e seu estilo. Como objeto de análise da aula, a docente selecionou o seguinte discurso do jogador brasileiro Vini Jr., divulgado em uma rede social, sobre sua luta contra o racismo que vinha sofrendo na Espanha.



Curtido por 3.410.674 pessoas

vinijr Parabéns ao Sevilla pelo rápido posicionamento e pela punição em mais um triste episódio para o futebol espanhol.

Infelizmente, tive acesso a um vídeo com outro ato racista na partida deste sábado, dessa vez praticado por uma criança. Lamento muito que não haja ninguém para educá-la. Eu invisto, e invisto muito, na educação no Brasil para formar cidadãos com atitudes diferentes dessas.

O rosto do racista de hoje está estampado nos sites como em várias outras vezes. Espero que as autoridades espanholas façam sua parte e mudem a legislação de uma vez por todas. Essas pessoas têm que ser punidas criminalmente também.

Seria um ótimo primeiro passo para se preparar para a Copa do Mundo de 2030. Estou à disposição para ajudar.

Desculpem parecer repetitivo, mas é o episódio isolado número 19. E contando...

Ver todos os 44.395 comentários

21 de outubro de 2023 · **Ver tradução**

Disponível em: https://www.instagram.com/. Acesso em: 7 maio 2024 (adaptado).

Nessa situação, uma forma de a docente dar continuidade ao ensino do gênero do discurso com base na postagem do jogador, conforme a concepção teórico-metodológica por ela assumida, é

A centrar-se na estrutura formal do gênero, mediante a explicação do pronunciamento do jogador e a descrição das relações lógico-semânticas do texto.

B realizar a análise do discurso do jogador, limitando-se a explorar os aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos do texto apresentado na postagem.

C destacar a interação discursiva entre os interlocutores, por meio da reflexão sobre os usos da linguagem na construção do discurso antirracista do jogador.

D enfatizar a imanência do sistema linguístico, por intermédio da análise do processamento cognitivo na formulação de sentenças do discurso antirracista do jogador.

QUESTÃO 29

Uma professora do Ensino Fundamental, após apresentar aos seus alunos uma notícia sobre os casos de dengue no Brasil, dividiu a turma em quatro grupos e solicitou que cada um produzisse um texto com base nas referências da notícia lida. Os gêneros textuais definidos para cada grupo foram os seguintes:

Grupo	Gênero
1	artigo de opinião
2	carta aberta à população
3	*folder* de campanha contra a dengue
4	abaixo-assinado

Os grupos deveriam ler para a turma o texto produzido, a fim de que os estudantes identificassem a quem o texto seria destinado, o local de circulação e o nível de formalidade, entre outras características.

Ao empregar essa estratégia, além de promover a conscientização da turma sobre um tema de saúde pública, a professora teve como objetivo pedagógico

A analisar a estrutura do gênero notícia e suas condições de produção.

B destacar a necessidade da escrita informal para o Ensino Fundamental.

C propiciar a reflexão sobre as condições de produção de diferentes textos.

D motivar a divulgação da campanha publicitária sobre a dengue na escola.

Área livre

QUESTÃO 30

Uma professora de Língua Portuguesa planeja trabalhar, com seus alunos da 1ª série do Ensino Médio, a produção de textos ficcionais, tendo escolhido o gênero *fanfiction* (ou escrita de fã), por considerar que ele propicia aos aprendizes um ambiente digital altamente motivador, com a perspectiva de haver leitores para os textos produzidos. Com relação à metodologia, a professora optou pela sequência didática (SD), conforme os preceitos da Escola de Genebra, para trabalhar com histórias de terror.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta dois passos pedagógicos iniciais de uma SD que favoreçam a apropriação desse gênero pelos estudantes.

A Entregar aos estudantes um exemplar de *fanfiction* impresso, solicitando que eles o leiam em silêncio; em seguida, pedir a eles que respondam a questões de interpretação do texto.

B Questionar os estudantes sobre experiências prévias com *fanfictions*; em seguida, conduzi-los ao laboratório de informática para que eles acessem *sites* de *fanfiction* e analisem suas características e seu funcionamento.

C Apresentar as definições de *fanfiction* no quadro, descrevendo aspectos relativos ao tema, aos elementos da narrativa e à linguagem; em seguida, solicitar aos estudantes que, com base no modelo de referência, produzam uma *fanfiction*.

D Projetar, em um aparelho multimídia, um exemplar de *fanfiction* e explicar oralmente o tema, as características das histórias de terror e os elementos da narrativa; em seguida, solicitar aos estudantes que produzam um resumo das características encontradas.

QUESTÃO 31

Um projeto didático sobre anúncio publicitário foi realizado por uma professora em uma turma do 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Um dos objetivos da docente era despertar nos alunos a percepção dos diferentes elementos que contribuem para a construção de um anúncio. Assim, a professora leu, em sala, a crônica de Luís Fernando Veríssimo intitulada *O estranho procedimento de Dona Dolores*. Na crônica, a dona de casa Dolores, de uma hora para outra, começa a falar usando *slogans* e fazendo propaganda dos produtos encontrados nos cômodos de sua casa; isso desperta a preocupação de sua família, que suspeita que ela esteja louca. Após a leitura da crônica, os alunos foram levados a perceber o forte apelo publicitário da personagem principal. Eles identificaram, ainda, os produtos anunciados e os *slogans*.

SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTE, M. C. B. O trabalho com gêneros por meio de projetos. *In*: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTE, M. C. B. **Diversidade textual**: os gêneros na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 128-129 (adaptado).

Na situação de ensino descrita, se a abordagem pedagógica enfocar as relações discursivas entre a crônica e o anúncio publicitário, a professora poderá conduzir os estudantes a atentarem para o fato de que o discurso humorístico da crônica

A critica o discurso apelativo da publicidade, o que se percebe no comportamento atípico da personagem.

B valida o discurso apelativo da publicidade, o que se percebe no comportamento entusiasta da personagem.

C denuncia o discurso apelativo da publicidade, o que se percebe no comportamento questionador da personagem.

D explica as origens do discurso apelativo da publicidade, o que se percebe no comportamento costumeiro da personagem.

QUESTÃO 32

Um professor de Língua Portuguesa de uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental elaborou um plano de aula em que abordará a concepção de texto em suas diversas dimensões. Assim, optou por utilizar o seguinte poema concreto, de autoria de Fábio Bahia, com o objetivo de levar a turma a compreender o texto.



BAHIA, F. **Depoimento do rei**. Disponível em: https://www.instagram.com/. Acesso em: 15 maio 2024.

A fim de atingir o objetivo da aula, o docente deve

A apresentar, separadamente, cada dimensão trabalhada na composição do texto para mostrar aos estudantes os elementos visuais do poema.

B estimular os alunos a produzirem um desenho que evidencie aspectos relacionados à dimensão imagética e, depois, introduzir o conceito de poesia concreta.

C solicitar aos estudantes que observem a disposição tipográfica do poema, de modo a evidenciar as dimensões escrita, sonora e visual, constitutivas dos sentidos do texto.

D requisitar aos estudantes que leiam o poema em voz alta para fazê-los perceber as palavras e as rimas presentes no texto em homenagem ao sol, ao mar e ao dia que se finda.

QUESTÃO 33

TEXTO 1

É necessário considerar que os modos de falar dos diferentes grupos sociais constituem elementos fundamentais da identidade cultural da comunidade e dos indivíduos particulares.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**. 56. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015 (adaptado).

TEXTO 2

No território brasileiro, muitas são as línguas indígenas existentes, assim como são inúmeras as palavras do nosso vocabulário que possuem origem indígena. O mapa a seguir mostra os municípios brasileiros que possuem nome de origem indígena.

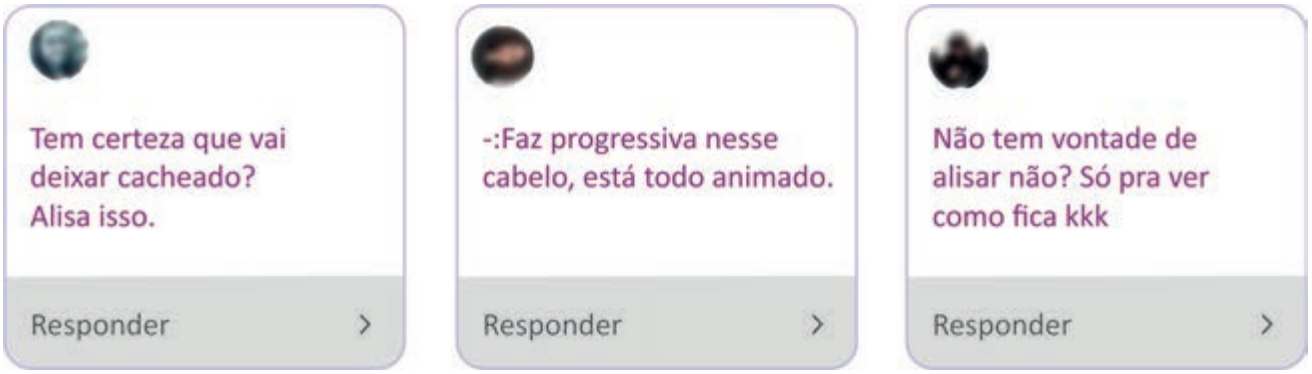


Disponível em: https://www.nexojornal.com.br/grafico/2022/04/14/a-origem-indigena-dos-nomes-dos-municipios-brasileiros. Acesso em: 16 maio 2024.

A partir da leitura do excerto de Bagno e da análise do mapa apresentado, é correto afirmar que os povos originários contribuem para variações linguísticas do tipo

A diatópica ou regional, haja vista as diferenças de uso do léxico pelos distintos grupos populacionais.
B diamésica ou expressiva, visto que, entre o falado e o escrito, existem diferenças de planejamento.
C diacrônica ou histórica, uma vez que a língua em constante modificação e evolução pode não mudar.
D diastrática ou social, considerando-se o uso de formas distintas de falar de acordo com a escolaridade.

QUESTÃO 34



Disponível em: https://www.facebook.com/. Acesso em: 15 ago. 2024 (adaptado).

No ambiente virtual, existem compartilhamentos de mensagens como as apresentadas na imagem acima, em que se verificam atos racistas relacionados ao tipo de cabelo de mulheres negras. Tal situação exige atenção não só ao que se divulga, mas também ao que se recebe nesses aplicativos de interação, a fim de se combater a reprodução de ideias preconceituosas que ameaçam os direitos de ser e estar no mundo dos grupos sociais afetados por esse tipo de postagem.

Nesse sentido, um usuário comprometido com valores democráticos e com a formação cidadã, ao se deparar com postagens em mídias sociais como a apresentada, deve

A articular um posicionamento consciente e crítico para identificar ataques de ódio nesse tipo de mídia e denunciá-los por meio dos mecanismos apropriados.

B concentrar sua atenção nas expressões linguísticas que manifestem o preconceito racial, com o intuito de atenuar os efeitos nocivos ao grupo social afetado.

C relativizar o conceito de convivência nas redes sociais, prezando pela interação harmoniosa com usuários do ambiente virtual que veiculem esse tipo de discurso.

D defender a manifestação de qualquer tipo de opinião, com base no argumento de que o conceito de liberdade de expressão é um direito constitucional inalienável.

Área livre

QUESTÃO 35

O cavalo e o cavaleiro

Pois ainda que pareça incrível, quando o homem chegou às portas do céu, São Pedro disse: “Não pode entrar”. “Como não posso entrar? Tenho folha corrida de bons antecedentes e tenho bons antecedentes mesmo”. “Sei”, respondeu Saint Pierre, “mas no céu ninguém entra sem cavalo”.

E o homem, não podendo lutar contra Saint Pierre, voltou. No caminho, encontrou um velho amigo e perguntou a ele aonde ia. Disse o amigo que, ao céu. Ele explicou-lhe então que sem cavalo, “neca”. O amigo então sugeriu: “Olha aqui, San Pietro já está velho. Eu fico de quatro, você monta em mim, ele não percebe nada, porque deve ser míope e nós entramos no céu”. E assim o fizeram. Na porta, o Santo olhou nosso herói: “Opa, você de novo? Ah, conseguiu cavalo, hein? Muito bem, o cavalo aí fora, e pode entrar”.

Moral: no céu não entram sujeitos com ideias.

FERNANDES, M. **Novas fábulas fabulosas**. Rio de Janeiro: Desiderata, 2007 (adaptado).

Um professor de Língua Portuguesa apresentou à sua turma de 9º ano do Ensino Fundamental a fábula *O cavalo e o cavaleiro*, de Millôr Fernandes, para trabalhar o conceito de racionalidade, a partir do contraste entre dois personagens humanos, em que, figuradamente, um age racionalmente e o outro, irracionalmente. O docente explicou como o autor “brinca” com as palavras, desde o título da fábula até o uso do nome de um santo em três línguas diferentes. Por fim, propôs aos alunos que recontassem a referida fábula, por meio de vídeo gravado em aparelho celular.

Considerando-se essa situação e as características da fábula que será recontada, é correto afirmar que, nas gravações, os estudantes devem atentar para

A o tempo, porque as suas marcas realçam a ideia de eternidade.

B a narrativa, pois a trama se centra na oposição entre céu e terra.

C o cenário, porque as vestes do santo podem ofuscar o ambiente.

D a fala, pois os alunos devem diferenciar discurso direto de indireto.

Área livre

QUESTÃO 36

O texto a seguir é um trecho de uma reportagem sobre a *larfiagem*, um *argot* criado por crianças catarinenses que trabalhavam como engraxates em uma estação de trem, na década de 1950.

> Para impressionar — ou enganar — os viajantes, eles larfiavam. "Os forasteiros gostavam de ouvir. A gente aproveitava e fazia a malandragem. Se o passageiro parecia ser rico, um falava para o outro que podia pedir mais dinheiro", explica. "Podia ser *zérdio* (dez), *rence* (cem), ou até *riusme* (mil) cruzeiros, dependendo do cliente".
>
> A construção da larfiagem tem um padrão, embora pareça haver mais exceções do que regras. "A gente se reunia ali ao redor da estação e inventava palavras. A inversão de sílabas era muito comum, assim como a inserção de uma letra 'coringa' para dar liga na palavra. As letras coringa mais comuns são R, I e E".
>
> A larfiagem segue três pilares da língua portuguesa: morfologia, fonologia e sintaxe. A diferença entre a larfiagem e o português é outro pilar: o vocabulário. Ou seja, as palavras são diferentes, mas a estrutura é a mesma. Por exemplo, temos a palavra "casa". "Ao contrário ficava *saca*, muito simples. Então a gente colocou um R ali no meio. Como seguia o som das letras, o S se transformou em Z e o C virou QU. Casa, então, virou *zarquia*", ensinam os larfiantes.
>
> Em termos técnicos, a larfiagem não é um idioma, mas um *argot*. O professor Gilvan Muller de Oliveira, da Universidade Federal de Santa Catarina, detalha: "Um *argot*, como a larfiagem, é um código inventado localmente, de maneira oral, não sendo transmitido de uma geração para outra".
>
> TONI, G. **Larfiagem**: a saga da língua criada no interior de Santa Catarina. Disponível em: https://super.abril.com.br/sociedade/larfiagem-a-saga-de-uma-lingua-criada-no-interior-em-santa-catarina/. Acesso em: 6 maio 2024 (adaptado).

Considerando os aspectos linguísticos sobre a *larfiagem* apresentados no texto, assinale a opção correta.

A A *larfiagem* subverte o sistema da língua portuguesa, uma vez que cria regras sintáticas próprias, contribuindo para a criação de uma espécie de gueto linguístico, do qual participa um seleto grupo de pessoas.

B A *larfiagem* atende às necessidades de um grupo específico de pessoas, pois garante a comunicação entre esses falantes, ao mesmo tempo em que mantém as mensagens incompreensíveis àqueles que não fazem parte deste grupo.

C A *larfiagem* contém regras próprias capazes de legitimá-la como língua, já que se trata de um código criado e usado por crianças para enganar viajantes, de modo a mantê-los distantes da real compreensão sobre as falas produzidas.

D A *larfiagem* apresenta mais semelhanças com a língua portuguesa do que diferenças, pois, além de sua criação ser baseada na inversão de sílabas de palavras do português brasileiro, ambas são línguas consolidadas e disseminadas.

Área livre

QUESTÃO 37

A fim de consolidar os ensinamentos da Linguística Textual em uma turma do Ensino Médio, acerca do emprego de operadores argumentativos, um professor de Língua Portuguesa apresentou o seguinte trecho, retirado do depoimento de um especialista sobre a seca no Pantanal.

O cenário é muito crítico; está bem seco. Em outros anos, esta época marcava o início da seca.

Na sequência, o professor pediu aos alunos que dessem continuidade à frase, utilizando um operador argumentativo que manifestasse a preocupação do autor sobre a situação do Pantanal.

Nessa situação, para atender ao objetivo da atividade proposta, seria adequado que os estudantes completassem a frase da seguinte forma: "O cenário é muito crítico; está bem seco. Em outros anos, esta época marcava o início da seca,

A mas agora ela vem aparecendo antes do esperado".

B logo após as chuvas abundantes do final do ano".

C ainda que a situação seja proporcional à realidade local".

D quando a natureza começava a sentir os efeitos do período".

QUESTÃO 38

Nos últimos anos, a Internet se transformou em um importante espaço de comunicação, especialmente entre os jovens, que utilizam redes sociais para se conectarem. Contudo, essas plataformas também facilitam comportamentos prejudiciais, como *cyberbullying* e a promoção de padrões corporais irreais. O *cyberbullying* pode causar sérios danos à saúde mental e emocional, e os ideais de beleza on-line levam a distorções corporais e inseguranças. Para combater isso, é essencial promover o uso consciente das redes sociais, incentivando a reflexão sobre o impacto das ações on-line, a valorização da diversidade corporal e o apoio mútuo. Campanhas educativas e mensagens positivas podem transformar as redes sociais em ambientes mais seguros, com a colaboração de professores, dos pais e da comunidade para educar sobre os perigos do *cyberbullying* e da distorção corporal, o que promove respeito e empatia.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que uma atividade adequada, a ser proposta por um professor de Língua Portuguesa, para promover o uso consciente de redes sociais entre alunos do Ensino Fundamental é

A formar grupos em aplicativos de mensagem, para que os alunos enviem *selfies* editadas e comentem sobre padrões de beleza.

B organizar um concurso em uma rede social, para que os alunos possam postar fotos e competir pelo maior número de "curtidas".

C realizar uma enquete em uma rede social, de modo que os alunos apontem as características físicas que gostariam de mudar em si mesmos.

D criar vídeos em uma rede social nos quais os alunos compartilhem histórias pessoais de aceitação e superação de situações de constrangimento vivenciadas.

QUESTÃO 39

TEXTO 1

A palavra *ìtán* designa não só qualquer tipo de conto, mas também essencialmente os *ìtán àtowódówó*, histórias de tempos imemoriais, mitos, recitações, transmitidos oralmente de uma geração a outra, particularmente, pelos babaláwos que são os sacerdotes do oráculo Ifá.

PÓVOAS, R. do C. **Itan dos mais-velhos**: (contos). Ilhéus, BA: Editus, 2004 (adaptado).

TEXTO 2

Por meio do itan (contos, histórias míticas), são transmitidos oralmente os conhecimentos milenares sobre as divindades, seus efeitos, suas histórias e seus poderes. O itan tem a estrutura similar às parábolas, em que os simbolismos são utilizados para provocar a reflexão e difundir conhecimento acerca de temas e situações. O itan perpetua tradições, símbolos, valores éticos, morais e rituais de cultura iorubá.

JAGUN, M. de. **A sala de aula não cabe no mundo**: compreendendo a nagologia educacional e suas metodologias singulares. Rio de Janeiro: Litteris, 2021. p. 117 (adaptado).

Uma professora de Língua Portuguesa dos anos iniciais do Ensino Fundamental organizou suas práticas de leitura de forma interdisciplinar à luz do paradigma do letramento literário. Considerando a implementação da Lei n. 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana nas escolas, a professora optou pelo trabalho de leitura com o itan.

Para relacionar as práticas propostas pelo paradigma do letramento literário e o trabalho interdisciplinar com o itan, a professora deve

A considerar o texto em suas diversas dimensões, privilegiando a estética dos mitos iorubás em gêneros da literatura contemporânea.

B elaborar sequências didáticas que trabalhem com narrativas de conhecimentos ancestrais transmitidos oralmente e suas relações com a cultura africana.

C oferecer práticas que considerem a materialidade do texto, levando à identificação de personagens com virtudes ou vícios retratados na mitologia iorubá.

D respeitar o modo de significação da linguagem literária, realçando personagens que apresentam características humanas e sua conexão com os bens materiais.

Área livre

QUESTÃO 40

O cortiço

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.

AZEVEDO, A. **O cortiço**. SP: Ática, 1995. p. 36.

Uma das características da literatura está na literariedade, termo cunhado pelo formalismo russo na tentativa de identificar propriedades presentes nas obras literárias que as diferenciam de outros discursos produzidos na sociedade.

No fragmento apresentado de *O cortiço*, a literariedade está presente no trecho

A "o cortiço acordava", no qual é construída uma personificação.
B "luz loura", que explora o fenômeno da rima entre os vocábulos.
C "dormiu de uma assentada", que indica um narrador personagem.
D "suspiro de saudade", o qual caracteriza uma narrativa psicológica.

QUESTÃO 41

Uma professora de Língua Portuguesa, preparando uma aula para sua turma do Ensino Médio, decidiu trabalhar com gêneros orais, tendo por base o conteúdo literário próprio desse segmento de ensino. Assim, organizou os estudantes em círculo e pediu a eles sugestões de como abordar a produção literária por meio da oralidade. A sugestão da maioria dos alunos foi a batalha de rimas (*slam*), que consiste em uma competição de poesia falada, um espaço para livre expressão poética, um local onde questões da atualidade são debatidas ou até mesmo uma forma de entretenimento.

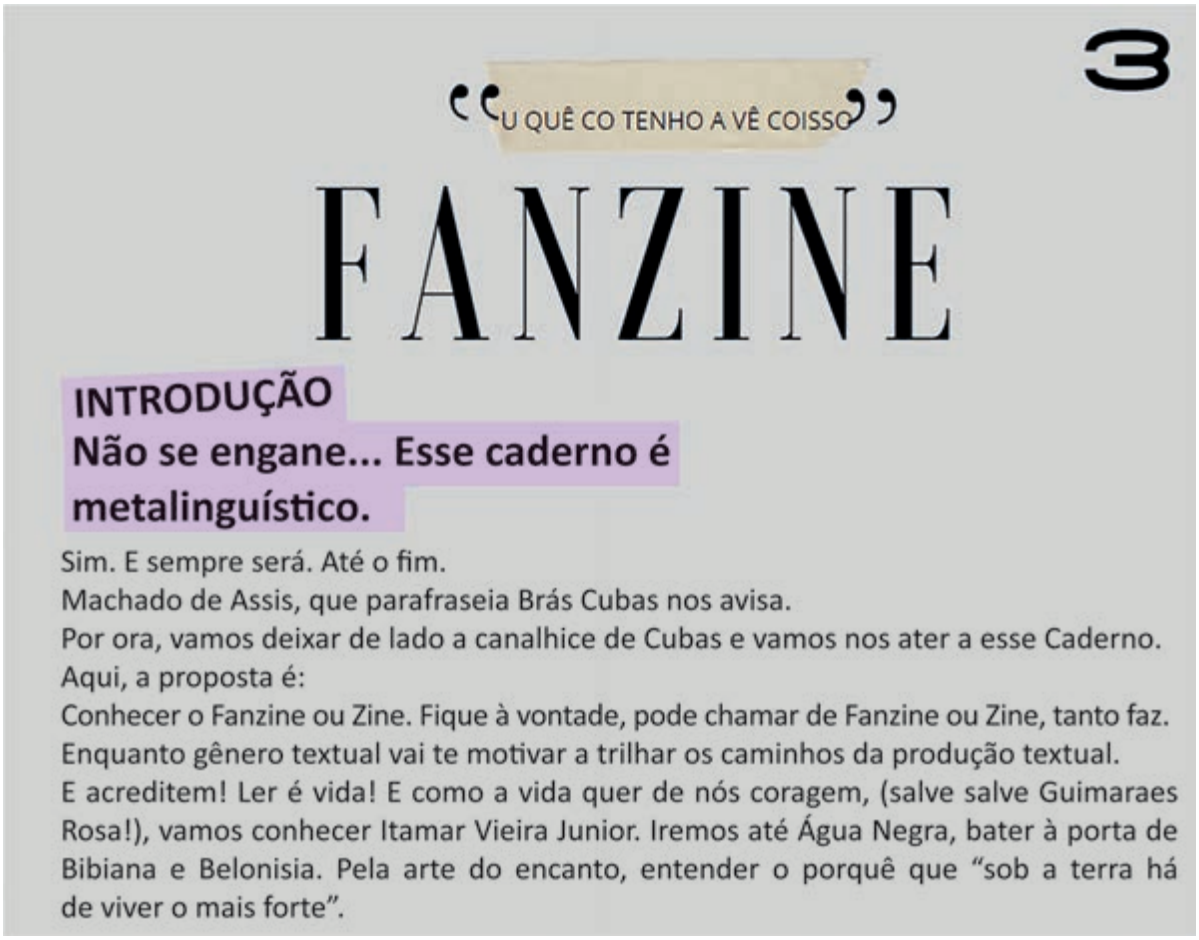
Nessa situação, uma prática pedagógica adequada para se trabalhar com o gênero sugerido pelos alunos é

A explicar que o *slam* se caracteriza como um gênero literário canônico, destacando a padronização poética das estrofes.
B identificar as métricas da poesia constituinte do *slam*, enfatizando a escansão dos versos e o reconhecimento de aliterações.
C fomentar debates sobre como o *slam* se constitui como movimento cultural, abordando discussões sobre preconceito linguístico e social.
D reconhecer a configuração morfossintática dos versos, sobrepesando os erros gramaticais próprios dessa produção oral espontânea e marginalizada.

Área livre

QUESTÃO 42

Em uma aula de Língua Portuguesa para uma turma do Ensino Fundamental, a professora apresentou à turma o gênero fanzine de forma metalinguística. A proposta da atividade era mobilizar os alunos a realizar leituras distintas, com dinâmica e vivacidade cultural. Na introdução, a professora apresentou a seguinte imagem.



JESUS, C. E. A. **Caderno de Atividades Zine**. Disponível em: https://acesse.dev/BNF13. Acesso em: 25 maio 2024.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a relação adequada entre o trecho destacado do fanzine e a intervenção pedagógica a ser realizada pela professora.

A *"U quê co tenho a vê coisso"* — Nesse trecho, há desvios da norma culta, por isso a professora, embora se trate de uma atividade que apresenta o gênero fanzine, deve corrigi-los a fim de evitar que os alunos se comuniquem usando linguagem não culta.

B *"Conhecer o Fanzine ou Zine. Fique à vontade, pode chamar de Fanzine ou Zine, tanto faz."* — A professora deve explicar que, nesse trecho, o gênero fanzine é apresentado por meio de linguagem descontraída e atrativa, como é esperado da própria organização, estrutura e estilo do gênero.

C *"Ler é vida! E como a vida quer de nós coragem, (salve salve Guimaraes Rosa!)"* — A professora deve explicar que, nesse trecho, é mencionado um autor clássico, razão pela qual ela deve encorajar os alunos a ingressarem no mundo da literatura por meio de obras canônicas e da linguagem denotativa.

D *"Iremos até Água Negra, bater à porta de Bibiana e Belonisia."* — Nesse trecho é referenciada uma obra clássica da literatura, que deve ser explorada pela professora como convite à leitura do livro *Torto Arado*, pois os fanzines cumprem o papel de incentivar o ingresso ao mundo da literatura mediante uma linguagem intertextual e formal.

QUESTÃO 43

Um professor de Língua Portuguesa, ao discutir as propriedades semânticas das palavras com seus estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, preparou uma aula a partir dos sentidos associados à palavra 'pena', derivada da palavra latina *peona* (castigo, punição sofrimento), na construção de sentidos em uma campanha de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil.



Disponível em: http://www.pautasocial.com.br/. Acesso em: 8 maio 2024.

Nessa situação, a aula preparada pelo professor exemplifica o fenômeno semântico da

A homonímia, em que dois vocábulos diferentes apresentam o mesmo significado, podendo ser usados na construção de jogo de sentidos associados à sua origem etimológica.

B polissemia, em que significados diferentes são atribuídos a uma mesma palavra , o que possibilita a construção de sentido linguístico ainda que os falantes não dominem a etimologia da palavra.

C antonímia, em que significados diferentes são atribuídos a palavras distintas, o que provoca ruído na comunicação mesmo entre falantes da língua portuguesa que dominam a etimologia das palavras.

D sinonímia, em que são associados diferentes significados relacionados a uma mesma palavra, mas que dependem da negociação de interpretação dos interlocutores que dominam a evolução etimológica das palavras.

Área livre

QUESTÃO 44

Em uma turma de Ensino Médio, a professora de Língua Portuguesa iniciou uma sequência didática baseada nas atuais concepções de letramento literário, para trabalhar a leitura e a interpretação do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. Na segunda aula da sequência, uma aluna questionou a professora se a leitura desse romance é adequada para o Ensino Médio e justificou seu questionamento com o vídeo de um famoso *YouTuber*, no qual ele afirma que a obrigatoriedade da leitura de obras canônicas na escola desestimula o gosto pela literatura nos adolescentes, por serem muito difíceis e fora da realidade dessa faixa etária. Como a situação gerou debate na turma, a professora decidiu realizar modificações em sua sequência didática, a fim de inserir e aprofundar a questão das resenhas literárias divulgadas em mídias sociais.

Considerando essa situação e as atuais concepções de letramento literário, a modificação mais adequada a ser realizada pela professora em sua sequência didática é

A pedir aos estudantes que escolham uma obra da preferência deles, para ser trabalhada imediatamente na disciplina, e adiar a abordagem de *Dom Casmurro* para um segundo momento.

B dedicar um momento para que os estudantes assistam a uma diversidade de videorresenhas que abordem a obra *Dom Casmurro*, inclusive a do *YouTuber* citado, para subsidiar suas interpretações.

C inserir em seu planejamento a palestra de um professor convidado para falar sobre a importância de Machado de Assis para a literatura brasileira, com um debate sobre resenhas literárias ao final.

D solicitar aos estudantes que, nos registros de seus diários de leitura da obra, insiram uma visão crítica da posição do *YouTuber*, concordando ou não com ele, para posterior socialização e debate com a turma.

QUESTÃO 45

Após recorrer à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para encontrar novas formas de avaliar a leitura literária, uma professora de uma turma do Ensino Fundamental encontrou o seguinte excerto: “a formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades (...) que garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida”. A partir disso, a professora optou pela autoavaliação, para promover a autonomia dos estudantes e a formação do leitor.

Uma atividade condizente com o objetivo de aprendizagem estipulado pela professora é solicitar que os estudantes

A elaborem fichamentos técnicos de leitura de, pelo menos, dois livros, para posterior atribuição de sentidos ao texto.

B descrevam os cenários de obras lidas, a fim de que os estudantes manifestem vários níveis de compreensão dos textos literários.

C produzam um resumo a partir de uma ampla pesquisa sobre a biografia do autor das obras literárias lidas por indicação da professora.

D confeccionem diários em que registrem sua recepção subjetiva das obras literárias indicadas para posterior compartilhamento em sala de aula.

QUESTÃO 46

TEXTO 1

Poeminha do Contra

Todos estes que aí estão
Atravancando meu caminho,
Eles passarão.
Eu passarinho!

QUINTANA, M. **Poesia completa**: Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.

TEXTO 2



Disponível em: https://www.facebook.com/mentirinhas/photos/. Acesso em: 7 jun. 2024.

TEXTO 3



Disponível em: https://denisemiletto.blogspot.com/2014/05/eles-passarao-eu-passarinho.html. Acesso em: 7 jun. 2024.

A respeito da relação estabelecida entre o Texto 1 e os Textos 2 e 3, os quais apresentam uma releitura do poema, assinale a opção correta.

A O Texto 2, por meio de uma linguagem própria dos quadrinhos, reafirma o efeito de sentido do Texto 1, situando-se no campo semântico da resistência diante dos problemas cotidianos.

B Os Textos 2 e 3 instalam um jogo figurativo que pode ser compreendido como uma releitura crítica e direta contra a subserviência estabelecida entre o "passarão" e o "passarinho", que ocorre no Texto 1.

C Os Textos 2 e 3, em função dos recursos não verbais apresentados, configuram-se como uma paródia do Texto 1, uma vez que realizam uma releitura humorística do poema de Mário Quintana, com intenção satírica.

D O Texto 3 mantém uma relação de sentido sutil com o Texto 1 e representa uma releitura que tangencia o poema, valorizando os recursos imagéticos e assumindo uma postura questionadora sobre a validade estética do texto literário.

QUESTÃO 47

Alguns domínios discursivos foram "invadidos" por palavras do inglês que parecem resistentes à substituição por equivalentes vernaculares. Esse é o caso do vocabulário associado à Internet e à tecnologia computacional como um todo. É certo que *computer* foi absorvido como "computador"; contudo, *website* é um vocábulo que foi absorvido como "site". Há toda uma matriz de palavras como mouse, e-mail, download, upgrade, entre outras, que foi também incorporada. Um fenômeno ainda mais curioso é a emergência de um novo conjunto de itens lexicais como "printar", "estartar" e "deletar" (adaptações de *print*, *start* e *delete*, respectivamente), que resultou no interessante fato de que equivalentes em português já existentes ficaram aos poucos reservados a qualquer contexto que não seja o mundo da informática.

RAJAGOPALAN, K. Línguas nacionais como bandeiras patrióticas, ou a linguística que nos deixou na mão: observando mais de perto o chauvinismo linguístico emergente no Brasil. *In*: SILVA, F. L. da; RAJAGOPALAN, K. (org.). **A linguística que nos faz falhar**: investigação crítica. São Paulo: Parábola, 2004. p. 14 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, quanto ao uso de léxico estrangeiro associado à tecnologia computacional e à Internet, assinale a opção correta.

A É esperado, em função dos processos de mudança linguística, que palavras antigas, como "apagar" e "correio eletrônico", deixem de conviver com formas mais novas, como "deletar" e "e-mail".

B É comum, nesse campo semântico, a formação de novas palavras no português brasileiro a partir de itens lexicais do inglês, como os verbos de 1ª conjugação "deletar" (de *delete*) e "estartar" (de *start*).

C É importante, em virtude do contato linguístico na Internet, que os linguistas proponham a criação de leis para enaltecer o português brasileiro e regularizar o uso de itens exóticos recém-incorporados, como "tiktoker" e "dorameiro".

D É previsto, haja vista o movimento de valorização do português brasileiro por gramáticos diante do uso massivo de palavras estrangeiras, que os verbos "postar" e "printar" sejam substituídos pelas formas vernáculas "publicar" e "imprimir".

Área livre

QUESTÃO 48

Ao elaborar uma aula sobre as relações entre fala e escrita para uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, uma professora de Português incluiu no planejamento a escuta ativa dos alunos de uma palestra informativa sobre a dengue, que havia sido oferecida por um agente de saúde. Na aula subsequente ao evento, a professora solicitou aos alunos que retextualizassem a palestra em registro escrito, para posterior divulgação em uma rede social da escola. Para instruir os alunos sobre o processo de retextualização, a professora se fundamentou teoricamente nos estudos de Marcuschi, conforme esquematizado a seguir.

Possibilidades de Retextualização

1. *Fala*	→	*Escrita*	*(entrevista oral*	→	*entrevista impressa)*
2. *Fala*	→	*Fala*	*(conferência*	→	*tradução simultânea)*
2. *Escrita*	→	*Fala*	*(texto escrito*	→	*exposição oral)*
4. *Escrita*	→	*Escrita*	*(texto escrito*	→	*resumo escrito)*

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 48 (adaptado).

Considerando as orientações da professora e o que se refere às estratégias de retextualização de textos orais e escritos, assinale a opção que indica o percurso a ser traçado pelos alunos para compreender e retextualizar a palestra.

A Oralização da palestra para sintetização de informações e operação de retextualização fala-fala indicada para a composição do gênero.

B Sumarização das informações apresentadas na palestra e operação de retextualização fala-escrita adequada à produção do registro escrito.

C Descrição de elementos cinésicos da palestra para sintetização de informações e operação de retextualização escrita-escrita em um relatório.

D Ilustração de elementos paralinguísticos da palestra para sintetização de informações e operação de retextualização escrita-fala na produção do gênero.

Área livre

QUESTÃO 49

Uma professora de Literatura está planejando uma aula para uma turma da 2ª série do Ensino Médio sobre a obra *Ideias para adiar o fim do mundo*, de Ailton Krenak. Ela deseja abordar a distinção entre obras canônicas e não canônicas, bem como a influência dessas obras na formação dos leitores. Nesse sentido, a professora destacará que Krenak é um autor não canônico, cujas obras desafiam as normas literárias tradicionais. Um dos trechos selecionados para a leitura com a turma é apresentado a seguir.

> E os caras: "Não, toma essa roubada. Toma a Bíblia, toma a cruz, toma o colégio, toma a universidade, toma a estrada, toma a ferrovia, toma a mineradora, toma a porrada". Ao que os povos responderam: "O que é isso? Que programa esquisito! Não tem outro, não?".
>
> KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras. p. 29-30.

A partir da leitura desse trecho, a docente pretende destacar como a repetição da palavra "toma" cria um efeito de insistência, utilizado pelo autor como estratégia para enfatizar a imposição da civilização sobre os povos tradicionais. Ao considerar que a civilização impôs uma única visão de progresso, ignorando outras possibilidades, a professora promoverá a interdisciplinaridade com a disciplina de História, relembrando a resistência indígena no período da colonização e a preservação das tradições culturais ao longo do tempo.

Nessa situação, é adequado que a professora, ao contrapor a literatura canônica à não canônica, explique aos alunos que a literatura não canônica de Krenak

A oferece oportunidades para explorar diferentes perspectivas, estilos e temas, enriquecendo, assim, a experiência literária e histórica dos estudantes.

B proporciona chances de explorar perspectivas, estilos e temas diversos, com ênfase nas habilidades técnicas, educacionais e ecológicas dos estudantes.

C proporciona chances de explorar perspectivas, estilos e temas únicos, abordando essencialmente o conhecimento ambiental e geográfico dos estudantes.

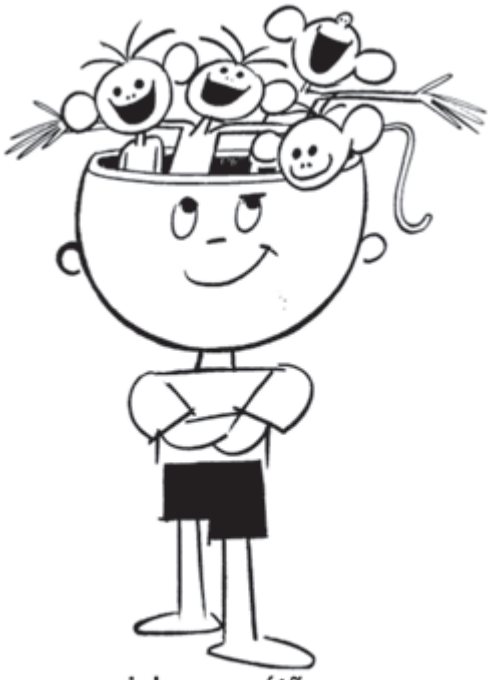
D oferece oportunidades para explorar visões de mundo, estilos literários e tópicos exóticos, contribuindo para uma experiência mais padronizada e intertextual.

Área livre

QUESTÃO 50

Ao tratar de organização tipológica do texto e sua textualização, uma professora de Língua Portuguesa do 7º ano do Ensino Fundamental propôs à turma a leitura do livro *O Menino Maluquinho*, de Ziraldo. Na sequência, apresentou a página da obra que serviu de texto-fonte (Texto 1) para a elaboração de uma charge (Texto 2), produzida por um cartunista em homenagem a Ziraldo, por ocasião de seu falecimento.

TEXTO 1



e macaquinhos no sótão
(embora nem soubesse o que
significava macaquinho no sótão).

ZIRALDO. **O menino maluquinho.** Edição comemorativa do 1º milhão de exemplares. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

TEXTO 2



Disponível em: https://g1.globo.com/fantastico/noticia/. Acesso em: 9 maio 2024.

Considerando-se a intertextualidade explícita que constrói coerentemente a textualidade da charge, é correto afirmar que o intertexto realiza uma

A alusão ao texto-fonte, utilizando diretamente todos os elementos verbo-visuais da ideia central deste texto.

B paráfrase do texto-fonte, mantendo a ideia central deste texto por meio do uso dos mesmos elementos verbo-visuais.

C paródia do texto-fonte, utilizando a sátira e incluindo outros elementos verbo-visuais na crítica à ideia central deste texto.

D citação do texto-fonte, mantendo certos elementos verbo-visuais e construindo novos sentidos a partir da ideia central deste texto.

QUESTÃO 51

TEXTO 1

Os Ainu, embora tenham sido os primeiros habitantes de Hokkaido, foram oprimidos e marginalizados pelo domínio japonês durante séculos. Tiveram uma história difícil. Alguns acadêmicos acreditam que sejam descendentes de uma população indígena que se espalhou pelo norte da Ásia. Recentemente, as coisas começaram a melhorar para os Ainu. Em abril de 2019, eles foram legalmente reconhecidos pelo governo como um povo indígena do Japão, após muitos anos de debate.

BBC. **Ainu, o povo indígena do Japão que vivia com ursos**. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Cultura, humor e violência. É neste entrelaçamento que o *anime Golden Kamuy* traz referências históricas e consegue mesclar fatos com ficção. O campo ético dos homens é ameaçado por catástrofes naturais amenizadas pela sabedoria da guerreira Ainu, que ensina métodos de sobrevivência na selva. Na trama, o povo Ainu está em busca de 75 quilos de ouro, que representam 800 milhões de ienes, ouro este que os Ainus estavam juntando para formar um exército com o objetivo de lutar contra os japoneses que haviam tomado suas terras.

BARRO, B. **Análise – Golden Kamuy**. Disponível em: https://artejaponesaunifesp.medium.com/. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Uma professora de Língua Portuguesa de uma turma do Ensino Médio pretende elaborar uma proposta didática que relacione a literatura brasileira com a história do povo indígena japonês chamado Ainu (apresentada no Texto 1) e com o *anime Golden Kamuy* (resenhado no Texto 2), que tem como referência essa tribo pouco conhecida. Seu objetivo é que os alunos adaptem o *anime* com base em uma obra literária brasileira que guarde semelhanças com o confronto travado entre os japoneses e o povo Ainu.

Para alcançar seu objetivo, a professora deve propor a atividade de adaptação do anime tomando como base

A a narrativa de *Macunaíma*, pois nesta obra o indígena é transformado em um herói sem caráter e preguiçoso.

B o poema *I Juca Pirama*, pois este conta a história do combate travado entre duas nações indígenas: os timbiras e os tupis.

C o romance *Iracema*, pois este narra o encontro entre o colonizador português Martim e o povo nativo representado pela indígena.

D a obra *O Guarani*, pois a história de amor entre Ceci e Peri está centrada na lealdade do índio à sua amada donzela de pele branca.

QUESTÃO 52



Disponível em: https://www.instagram.com/. Acesso em: 26 maio 2024 (adaptado).

Um professor de Língua Portuguesa da Educação Básica decidiu abordar, em sala de aula, o fato de que, de acordo com dados de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há 11,4 milhões de analfabetos no Brasil, o que representa 7% do total da população com 15 anos ou mais de idade. A fim de explorar essa questão com seus alunos, o docente optou por utilizar a charge acima para analisar e discutir os impactos do analfabetismo no cotidiano das pessoas. A aula será conduzida com base em uma perspectiva teórico-metodológica de ensino que permite um processo de reflexão sobre as manifestações sociais da língua.

Nessa situação, considerando a charge e a perspectiva com base na qual será conduzida a aula, a língua é concebida sobretudo como

A atividade sociointeracional, em que aspectos históricos e discursivos possibilitam a construção de sentidos.

B manifestação cognitiva, sendo considerado típico da espécie humana o ato de criar e expressar pensamentos.

C instrumento de comunicação, com ênfase na transmissão e recepção de informações de maneira transparente.

D estrutura, com foco nas regras que preveem a autonomia do sistema linguístico perante as condições de produção.

Área livre

QUESTÃO 53

Orientando-se pelo que consta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma professora de Língua Portuguesa planeja trabalhar, com seus alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, o tópico argumentação em gêneros orais. O objetivo é que os estudantes percebam diferentes estratégias usadas na produção do texto para convencimento do público-alvo.

Nessa situação, o procedimento metodológico didaticamente adequado para o alcance desse objetivo é solicitar aos alunos que

A vejam uma reportagem televisiva e façam um resumo das informações divulgadas.

B assistam a uma videorresenha e analisem como o produto cultural resenhado é descrito e avaliado.

C ouçam um *podcast* que trate de um tema relevante, buscando identificar elementos composicionais desse gênero.

D criem um roteiro a partir da leitura de um romance, a fim de preparar uma peça a ser apresentada no pátio da escola.

QUESTÃO 54

Com o intuito de refletir sobre o sentido de determinadas palavras nas redes sociais, um docente de Língua Portuguesa mostrou a uma turma da 2ª série do Ensino Médio o seguinte trecho extraído de uma conversa do *Facebook*: "Essa artista fez um texto em defesa das minorias sociais só porque quer lacrar!". Na sequência, ele apresentou aos alunos o significado desse verbete:

> Lacrar – verbo transitivo direto
>
> 1. aplicar lacre em; selar ou fechar com lacre; alacrar.
>
> Ex.: lacrar uma correspondência.

LACRAR. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

O professor, então, perguntou à turma se o significado da palavra "lacrar", no trecho extraído da rede social, era igual ao registrado no verbete do dicionário. Após um breve debate sobre as possíveis acepções dessa palavra, a classe afirmou que "lacrar", no trecho do *Facebook*, tinha o sentido de "arrasar/abafar/mandar bem em discussões", ou seja, um significado diferente do atestado no Dicionário *Houaiss*. A partir disso, o professor pediu aos alunos que registrassem, em seu caderno, os dois sentidos do verbete analisado por eles.

Com relação ao seu trabalho pedagógico, o docente, nessa situação,

A demonstrou aos estudantes que o dicionário consultado apresenta uma falha, por se mostrar desconectado da realidade do uso da língua nas redes sociais e na Internet.

B evidenciou que em obras lexicográficas clássicas faltam registros de sentidos alternativos de palavras vinculadas a contextos de uso informais, porque verbetes dicionarizados precisam seguir a norma culta do português.

C promoveu a competência lexical dos alunos ao fazê-los observar dois sentidos diferentes para uma mesma palavra, uma compreensão atestada pelo dicionário e um significado neológico constatado no uso atual em rede social.

D desenvolveu a capacidade dos alunos de comparar obras produzidas em momentos históricos distintos, devendo explicar à turma que dicionários escritos antes do advento das redes sociais devem ser modificados e atualizados.

QUESTÃO 55

Uma professora de Língua Portuguesa da 1ª série do Ensino Médio apresentou aos seus estudantes o seguinte texto, intitulado *Cantiga da Ribeirinha*, de Paio Soares de Taveirós, como exemplo do gênero literário cantiga de amor.

Cantiga da Ribeirinha

No mundo non me sei parelha,
mentre me for' como me vai,
ca ja moiro por vós - e ai!
mia senhor branca e vermelha,
Queredes que vos retraia
quando vos eu vi em saia!
Mao dia me levantei,
que vos enton non vi fea!
E, mia senhor, des aquelha
me foi a mí mui mal di'ai!,
E vós, lha de don Paai
Moniz, e ben vos semelha
d'haver eu por vós guarvaia,
pois eu, mia senhor, d'alfaia
nunca de vós houve nen hei
valía dua correa.

TAVEIRÓS, P. S. de. **Cantiga da Ribeirinha**. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/cantigas-trovadorescas/. Acesso em: 7 maio 2024.

O objetivo da docente era evidenciar a ortografia do léxico da época em que o texto foi escrito e tratar da variação e mudança dos vocábulos, em comparação com os dias atuais. Para tanto, a professora solicitou uma atividade de reescrita da cantiga para o português atual, por meio de pesquisa na Internet e em livros.

Nessa situação, a atividade proposta pela professora promoverá

A o estudo diacrônico do português, enfocando uma visão filosófica da linguagem entre a cantiga de amor e o texto reescrito pelos discentes.

B a dependência do estudante em relação à professora e aos seus colegas, uma vez que a atividade enfatiza o estudo síncrono lexical e ortográfico da Língua Portuguesa.

C o reconhecimento de palavras diferentes, em contexto sincrônico e diacrônico do português, mediante a escolha de materiais de pesquisa e a busca de informações pelos alunos.

D a autonomia discente por meio da pesquisa bibliográfica, em uma perspectiva sincrônica das características orais de cada palavra a ser destacada pelos alunos durante o estudo do português.

QUESTÃO 56

A linguagem foi criada para ser utilizada na comunicação. Já a literatura é novidade que permanece novidade. Caso se queira saber alguma coisa especificamente sobre poesia, é necessário fazer uma das duas coisas ou ambas. Isto é, olhar para ela ou escutá-la. E, quem sabe, até mesmo pensar sobre ela.

POUND, E. **Abc da literatura**. Tradução: Augusto de Campos e José Paulo Paes. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2013 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Médio, um professor de Língua Portuguesa planeja abordar poemas modernos e contemporâneos com seus alunos. Para tanto, o docente propôs uma oficina de criação literária. Com essa oficina, ele espera não apenas que seus alunos saibam produzir poemas, mas que consigam depreender as especificidades dos textos poéticos.

Considerando-se essa situação e a concepção de poesia de Pound, é correto afirmar que, para atender aos objetivos propostos, essa oficina deverá

A desenvolver atividades de produção de textos que se baseiem em esquemas.

B realizar atividades literárias contextualizadas com foco na reflexão e na fruição.

C estimular a produção de cópias de poemas para que os alunos internalizem suas estruturas.

D analisar textos teóricos sobre composição poética para abordar aspectos formais como métrica e rima.

QUESTÃO 57

Um aluno da 2ª série do Ensino Médio leu, em uma rede social, uma matéria que anunciava um evento científico sobre a "whatsapização" da vida. Segundo a matéria, esse conceito se refere a uma condição em que as vidas das pessoas são "atravessadas" pela Internet, de modo a deixar os indivíduos permanentemente conectados, sem descanso do mundo digital, o que impacta as relações de trabalho. Curioso com o vocábulo lido na matéria, o estudante buscou entender melhor seu significado e seu contexto de uso. Assim, consultou um dicionário para procurar o verbete, mas descobriu que ele ainda não estava documentado. Em seguida, consultou o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), editado pela Academia Brasileira de Letras, que também não registrava a ocorrência do vocábulo. Na sequência, já que estava estudando processos de formação de palavras nas aulas de Português, decidiu perguntar ao seu professor sobre a palavra.

Nessa situação, seria adequado o professor explicar ao aluno que,

A se uma palavra não está presente nos dicionários ou demais documentos oficiais, seu uso deveria se restringir ao ambiente de redes sociais.

B na Língua Portuguesa, a forma "whatsapização" é possível porque segue os mesmos critérios de formação de outras palavras, como "limãozão".

C como regra de produtividade do uso da língua, é comum que sejam formados verbos a partir de substantivos, processo que forma o vocábulo em questão.

D no uso da língua, é possível criar palavras novas e usá-las, mesmo que elas não estejam presentes nos dicionários e nos demais documentos normativos.

QUESTÃO 58

TEXTO 1

O conceito de interdiscursividade alinha-se à concepção de que os discursos se relacionam com outros discursos. Ao falarmos, nossos dizeres são atravessados por outras vozes, por outras fontes enunciativas. O que se está dizendo, numa dada interação social, situa-se em uma rede interdiscursiva e toca em inúmeros fios dialógicos, impregnados de valores e crenças carregados de sentidos.

Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/interdiscursividade. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://br.ifunny.co/picture/. Acesso em: 9 jun. 2024.

Com base no Texto 1, assinale a opção correta, acerca da organização (inter)discursiva do Texto 2.

A A formação nominal “homens do lixo”, na fala da criança, refere-se àqueles que produzem o lixo, reproduzindo um discurso social excludente em relação aos prestadores de serviço retratados.

B A interação social entre pai e filho evidencia o fato de que, uma vez construídas discursivamente, as identidades (pessoal/profissional) ganham regularidade de sentido e não conseguem ser ressignificadas no cotidiano social.

C O emprego da expressão “os homens do lixo somos nós” reafirma um efeito de sentido atravessado por vozes sociais que valorizam a forma consciente como a maioria dos cidadãos desempenham posturas urbanas de educação, civilidade e limpeza.

D A explicação do pai sobre a diferença entre “homens do lixo” e “homens da limpeza” representa uma relação entre discursos que põe em cena novas perspectivas sociais, tanto sobre os profissionais da limpeza urbana quanto sobre os cidadãos produtores de lixo.

QUESTÃO 59

TEXTO 1

Alguns dos princípios de aprendizagem que os bons jogos incorporam são os seguintes.

- **Interação**: em um bom jogo, as palavras e os atos são colocados no contexto de uma relação interativa entre o jogador e o mundo.
- **"Na hora certa" e "a pedido"**: os *games* quase sempre dão as informações verbais "na hora certa" ou "a pedido", ou seja, quando os jogadores precisam delas e podem usá-las.
- **Sentidos contextualizados**: as pessoas têm dificuldade em aprender o que as palavras significam, mas os *games* sempre contextualizam os significados das palavras em termos das ações, das imagens e dos diálogos.

GEE, J. P. Bons videogames e boa aprendizagem. **Perspectiva**, v. 27, n. 1, 2009 (adaptado).

TEXTO 2

Glossário *gamer*: entenda palavras e expressões usadas pelos jogadores

Seja jogando, seja lendo sobre *games*, você já se deparou com uma palavra específica de jogos eletrônicos e não entendeu o que ela significa? Aqui é o lugar de descobrir o que ela quer dizer. Confira o glossário *gamer* a seguir e tenha um GGWP!

Buffar — "Melhorar, aprimorar". O termo é usado quando algum personagem ou item foi atualizado e melhorado. Tanto a palavra quanto as atualizações são frequentes em jogos on-line. Exemplo: "Esse personagem foi buffado; está dando mais dano que antes".

Dropar — "Derrubar, deixar". Exemplo: "Estou sem espaço no inventário; preciso dropar um item".

GGWP — *Good game*, *well played* ("bom jogo, bem jogado", em português). O significado do acrônimo é justamente o que está descrito, usado como forma de elogiar o desempenho de uma pessoa ou equipe.

Tiltar — "Estressar". Quando um jogador está tiltado, isso quer dizer que ele está nervoso, bravo. Exemplo: "O Pedro tiltou na partida passada".

Disponível em: https://gogamers.gg/gamepedia/glossario-gamer/.
Acesso em: 12 jun. 2024 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos Textos 1 e 2, assinale a opção correta, acerca da influência exercida pelos jogos digitais na linguagem dos jovens.

A A prática dos jogos digitais exerce uma influência restrita na fala e na escrita dos jovens, uma vez que se manifesta em um contexto específico de uso.

B Os jogos digitais propiciam a expansão vocabular dos jovens, em função do cumprimento de demandas contextuais e interativas daquele domínio discursivo.

C O uso de vocabulário ligado aos jogos digitais deve ser evitado nas situações informais desvinculadas do contexto de jogos, devido ao nível de especificidade que essa linguagem apresenta.

D O emprego de estrangeirismos na linguagem dos jogos digitais dificulta o entendimento desses vocábulos por falantes do português, pois tais palavras não seguem o padrão linguístico desta língua.

QUESTÃO 60

TEXTO 1

ANNUNCIOS.

NA rua dos Allemães n. 8 vende-se leite a 200 rs. o quartilho, podendo as pessoas que apreciam tomal-o quente, ao pé da vacca, comparecerem das 7 ás 8 horas da manhã, que o terão pelo mesmo preço, alem de encontrarem rede para descançar, e canarios do reino para ouvir cantar.

Disponível em: https://historiahoje.com/wp-content/. Acesso em: 13 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://encrypted-tbn1.gstatic.com/. Acesso em: 13 maio 2024.

A partir da comparação entre os anúncios publicitários apresentados nos Textos 1 e 2, datados, respectivamente, do século XIX e do século XXI, é correto afirmar que

A os textos apresentam predominância de linguagem formal, o que é uma característica do padrão comunicativo e gramatical vigente na época em que cada anúncio foi produzido.

B o público-alvo dos textos é diferente, pois o texto 1 é destinado a quem gosta de leite natural, direto da fazenda, enquanto o texto 2 é destinado a quem prefere o leite industrializado.

C a língua sofreu alterações em sua estrutura, como mudanças de grafia, e também em sua função, pois os textos têm objetivos comunicativos distintos, ainda que abordem o mesmo tema.

D a linguagem usada na construção de materiais publicitários se alterou com o tempo, não apenas em relação aos aspectos gramaticais e à grafia dos vocábulos, mas também em relação aos aspectos discursivos.

QUESTÃO 61

TEXTO 1

Verdes mares bravios de minha terra natal, onde canta a jandaia, nas frondes da carnaúba. Verdes mares que brilhais, como líquida esmeralda, aos raios do sol nascente, perlongando as alvas praias, ensombradas de coqueiros. Serenai, verdes mares, e alisai docemente a vaga impetuosa para que o barco aventureiro manso resvale à flor das águas [...].

ALENCAR, J. de. Iracema. *In*: ALENCAR, J. **Obra completa**. v. I. Rio de Janeiro: Aguilar, 1965.

TEXTO 2

Pequena canção

Pássaro da lua,
que queres cantar,
nessa terra tua,
sem flor e sem mar?
[...]
Pássaro da lua,
por que estás aqui?
Nem a canção tua
precisa de ti!

MEIRELES, C. **Vaga Música**. 2. ed. São Paulo: Global, 2013. p. 62 (adaptado).

Em uma aula de Literatura para o Ensino Médio, é adequado que o docente explique aos seus alunos que os Textos 1 e 2 têm em comum a

A presença de aliteração e assonância, o que confere ritmo e musicalidade.

B estruturação em versos, o que os caracteriza como poemas líricos.

C presença de rima e métrica, com o emprego de redondilha menor.

D estruturação em prosa, com a construção de imagens simbólicas.

QUESTÃO 62

Considerando a Lei n. 11.645/2008, que preconiza a obrigatoriedade do estudo da temática afro-brasileira e indígena nas escolas, uma professora do Ensino Médio planeja apresentar aos alunos a obra *Ponciá Vicêncio*, da escritora Conceição Evaristo. A docente busca mostrar, por meio dessa produção, como as vivências dos povos negros no Brasil foi e é marcada por abusos e violências, à luz de uma linguagem artística que faça a turma refletir sobre essa situação. Seu objetivo é elaborar uma atividade interdisciplinar que envolva Literatura, Artes e História e tenha relação direta com o seguinte trecho, extraído da obra de Conceição Evaristo.

> O pai de Ponciá sabia ler todas as letras do alfabeto. Sabia de cor e salteado. Em qualquer lugar que visse as letras, as reconhecia. Não conseguia, porém, formar as sílabas e muito menos as palavras. Aprendera a ler as letras numa brincadeira com o sinhô-moço. Filho de ex-escravos, crescera na fazenda levando a mesma vida dos pais. Era pajem do sinhô-moço. Tinha a obrigação de brincar com ele. Era o cavalo em que o mocinho galopava sonhando conhecer todas as terras do pai. Tinham a mesma idade. Um dia o coronelzinho exigiu que ele abrisse a boca, pois queria mijar dentro. O pajem abriu. A urina do outro caía escorrendo quente por sua goela e pelo canto de sua boca. Sinhô-moço ria, ria. Ele chorava e não sabia o que mais lhe salgava a boca, se o gosto da urina ou se o sabor de suas lágrimas. Naquela noite teve mais ódio ainda do pai. Se eram livres por que continuavam ali? Por que, então, tantos e tantas negras na senzala?

EVARISTO, C. **Ponciá Vicêncio**. Disponível em: https://livrariapublica.com.br/livros/poncia-vicencio-conceicao-evaristo/. Acesso em: 1 jun. 2024 (adaptado).

Nessa situação, para que a professora alcance seu objetivo, é adequado que ela solicite aos alunos a

A retextualização do trecho literário em uma história em quadrinhos para posterior divulgação no mural da escola e em ambientes virtuais.

B organização de uma pesquisa sobre o racismo que propicie uma discussão entre os alunos da escola sobre a obra de Conceição Evaristo.

C escrita de um novo desenvolvimento para o trecho literário que evidencie uma narrativa humanizada entre o pai de Ponciá e o sinhô-moço.

D produção de um documentário com pessoas de diferentes etnias e gerações relatando suas memórias ao terem contato com a obra de Conceição Evaristo.

Área livre

QUESTÃO 63

TEXTO 1

Atividade epilinguística é a prática que opera sobre a própria linguagem, compara as expressões, transforma-as, experimenta novos modos de construção canônicos ou não, brinca com a linguagem, investe as formas linguísticas de novas significações. Não se pode ainda falar de "gramática" no sentido de um sistema de noções descritivas, nem de uma metalinguagem representativa como uma nomenclatura gramatical. Contudo, ela se liga à atividade linguística, à produção e à compreensão do texto, na medida em que cria as condições para o desenvolvimento sintático dos alunos. Nessa perspectiva, o professor terá sempre em mente a sistematização que lhe permite orientar e multiplicar essas atividades.

FRANCHI, C. **Criatividade e gramática**. São Paulo: SEE/ CENP, 1991 (adaptado).

TEXTO 2

Presado Diretor,

Em nome dos meus colegas venho atravez desta carta pedir ao senhor que libere a quadra de esportes no final da semana que vem para nós fazer exercícios de educação física sem a presença do professor. Agente promete cuidarmos da limpeza da quadra de esportes e fazer silencio para não atrapalhar os vizinhos que reclamão.

Certa que o senhor intende nosso pedido ficamos no aguardo.

Muito obrigado.

Considerando que o Texto 2 tenha sido produzido por um aluno em uma aula de redação, assinale a opção que apresenta uma intervenção docente adequada, à luz da epilinguística, para que esse estudante aprimore a escrita do texto.

A Pedir ao aluno que reformule o texto com cuidado, para que seja compreendido pelos interlocutores, dando ênfase aos erros e às lacunas do texto produzido pelo estudante.

B Teorizar sobre a língua para que o aluno tenha domínio prático da modalidade escrita, representado por uma prescrição linguística que permite adequar os registros às situações e intenções comunicativas.

C Realizar um diagnóstico dos pontos que precisam ser abordados para um trabalho eficiente de sistematização gramatical, o que contribuirá para a apropriação progressiva das habilidades de autocorreção.

D Orientar o aluno a passar o texto a limpo para higienizá-lo, enfatizando os desvios de grafia e gramática, de modo que o estudante se aproprie dos instrumentos que permitam observar como ele está lendo e escrevendo.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.